2º Seminário de Integração: Mestrado Profissional em Áreas Interdisciplinares e de Inovação

Enciclopédia Biosfera

REFLETINDO A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: TENDÊNCIAS CONCEITUAIS E CONTEMPORÂNEAS

KARINE MARQUES BERNARDO[1], LUIZA ARAÚJO AMÂNCIO[1], IRAMAIA FERREIRA BARRETO[1], GLEIBER COUTO SANTOS[2], RENATA ALESSANDRA EVANGELISTA[3].

1. Programa de Mestrado Profissional em Gestão Organizacional, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
karinemarques1@yahoo.com.br, luizaaraujoamancio@yahoo.com.br, iramayabarreto@yahoo.com.br
2. Departamento de Psicologia, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
gleibercouto@yahoo.com.br.
3. Departamento de Extensão e Cultura, Regional Catalão da Universidade Federal de Goiás
evangelrae@gmail.com.

Recebido em: 28/10/2014 – Aprovado em: 05/11/2014 – Publicado em: 06/11/2014

RESUMO

Este estudo refletiu sobre as produções cientificas publicadas nos principais veículos de divulgação da área de Administração dos últimos cinco anos com a abordagem da temática QVT. A Qualidade de Vida no Trabalho evoluiu conceitualmente por meio de pesquisas e intervenções em empresas, sofreu muitas adaptações e várias abordagens foram utilizadas na elucidação de seu conceito. De acordo com Paiva e Couto (2008) inicialmente a QVT foi vista em termos de reação e percepção das pessoas em relação às necessidades individuais, assim como relacionado à satisfação com as tarefas e com a saúde mental do trabalhador. Os resultados encontrados demonstraram que a maior parte dos trabalhos produzidos no período analisado (2001 a 2005) corresponde a um estágio pouco avançado do desenvolvimento de estudos científicos. Observa-se predominância de artigos de pesquisadores brasileiros em periódicos, anais de eventos e encontros como os da ENANPAD. O tema ainda apresenta muitas imprecisões conceituais e diferentes abordagens de análise. Portanto, o que se espera é que este estudo venha agregar conhecimento para os novos estudiosos da área no desenvolvimento de trabalhos futuros e aprimoramento do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Organizacional, Qualidade de Vida no Trabalho, Produção Acadêmica

ABSTRACT

This study reflected on the scientific production published in major media publicity the Administration area of the last five years with the thematic approach of QVT. The Quality of Working Life conceptually evolved through research and interventions in companies, has undergone many adaptations and various approaches have been used to elucidate his concept. According to Paiva and Couto (2008) initially QVT was seen in terms of reaction and perception of the people in relation to individual needs, as well as related to satisfaction with the tasks and the mental health worker. The results showed that most of the work produced in this period (2001-2005) corresponds to a somewhat advanced stage of development of scientific studies. It is observed predominance of articles of Brazilian researchers in journals, conference proceedings and meetings as the ENANPAD. The theme also features many misconceptions and different analysis approaches. Therefore, it is hoped that this study will add new knowledge to the scholars in the field in the development of future work and improvement of the subject.

KEYWORDS: Organizational Management, Quality of Work Life, Academic Production

INTRODUÇÃO

O ambiente corporativo é caracterizado pela busca constante da qualidade de serviços e produtos. Na visão holística sobre as organizações, verifica-se que neste mercado altamente competitivo o capital humano é visto como um fator indispensável nesse processo. (Braz; Neto; Maranhão, 2011)

A preocupação das empresas em manter um nível desejável de satisfação de seus colaboradores para garantir um bom desempenho organizacional está cada vez maior. Nesta perspectiva, os estudos sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) têm ganhado destaque no cenário acadêmico (Frossard, 2009).

Discussões sobre este tema estão presentes na atualidade e se faz importante para as organizações que buscam trabalhador satisfeito e excelência nos produtos e serviços, uma vez que a satisfação e o bem estar no trabalho são impulsionadores que contribuem para reduzir indicadores negativos como absenteísmo, doenças ocupacionais, licenças-saúde, além de reduzir as queixas e reclamações dos usuários (Braz; Neto; Maranhão, 2011)

Quando se analisa que o rendimento do trabalhador pode estar intimamente relacionado às ações da organização e ao ambiente que ela proporciona aos seus colaboradores, nota-se o forte indício da importância de se manter um nível desejável na qualidade das relações e na organização do trabalho, a fim de suprir de forma satisfatória e simultânea as demandas da organização e do funcionário. (Frossard, 2009).

Pode-se dizer que a busca de qualidade no desempenho, levou as organizações a implementarem políticas e práticas de gestão de pessoas referentes à qualidade de vida no trabalho que têm contribuído para integrar o indivíduo à organização, mantendo a qualidade das relações de trabalho, gerando um melhor rendimento funcional do trabalhador e qualidade do processo produtivo (Frossard, 2009).

Considerando que esta preocupação com o tema tem resultado em diversos trabalhos científicos que relatam experiências de desenvolvimento de programas ou

até mesmo levantando a necessidade de aderir a esta concepção, avaliada como uma importante ferramenta de gestão. (Arellano, 2009)

Portanto, é necessário realizar estudos e fomentar discussões sobre a influência da qualidade de vida no trabalho no processo gestão de pessoas; nesse sentido, este artigo tem como objetivo refletir a importância da qualidade de vida no trabalho no processos gerenciais e as nas relações de trabalho.

MATERIAL E METODOS

Trata-se de um estudo descritivo, reflexivo, baseado na análise de produções científicas sobre o tema em questão, além do que, verificou-se a percepção das autoras a respeito do assunto abordado. A obtenção dos dados realizou-se por meio da pesquisa de produções científicas publicadas nos principais veículos de divulgação da área de administração, como o ENANPAD, ENEO e periódicos de maior impacto dos últimos 5 anos. O período de publicação analisado foi de 2008 a 2012, totalizando 25 trabalhos estudados, sendo o buscador principal a base de dados SCIELO.

Cada artigo foi revisado e organizado em um banco de dados contendo as informações consideradas relevantes para a análise. A sistematização dos dados e as informações coletadas foram catalogadas e categorizadas em tabelas contendo o ano de publicação e outras variáveis.

Os dados foram analisados a partir da categorização das seguintes variáveis:

- Quantitativo geral de artigos publicados sobre o tema;
- A fonte (periódicos ou anais) que mais publicou sobre o tema;
- Metodologias mais abordadas nas investigações propostas;
- Características comuns visualizados nos artigos;
- Autores que publicaram sobre o tema;
- Objetivos propostos em cada artigo.

Foram utilizados como critérios de inclusão dos artigos durante a análise, aqueles que apresentaram a qualidade de vida no trabalho como temática principal. E os critérios de exclusão dos artigos durante a análise, os que citaram o tema apenas como complemento à temática principal. Os artigos selecionados do ENANPAD foram delimitados durante a busca, nas seções temáticas de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - GPR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Qualidade de vida no trabalho: conceitos e percepções

Para compreender e contextualizar as mudanças históricas que ocorreram ao longo dos anos é importante à apresentação e discussão de abordagens sobre a qualidade de vida no trabalho. Por isso, destacamos a trajetória histórica do tema. No início do século 20 período que corresponde a Era Clássica da Administração, autores como Taylor, Fayol e Weber desenvolveram as primeiras Teorias Gerais de Administração que tinham como escopo a racionalização dos tempos, métodos e princípios da administração e a teoria da burocracia, respectivamente. Estes trabalhos foram pioneiros e atualmente representam grande importância para as

organizações, porém o fator humano nesse período era pouco relevante (Frossard, 2009).

Estudos que apontam a preocupação com a qualidade e satisfação do trabalhador dentro das organizações intensificaram a partir da década de 20 com a formação de uma pauta comum de interesses e necessidades entre trabalhadores e empresa. Nesse período observou a necessidade de compreender como os aspectos psicológicos e sociais influenciavam na produtividade dos trabalhadores. Esta necessidade é proveniente das análises de Elton Mayo baseada na experiência de Hawthorne e na era da teoria administrativa, chamada Escola de Relações Humanas, as quais contribuíram para despertar a consciência sobre a importância do trabalhador e seu papel na organização (Kurogi, 2008).

A denominação Qualidade de Vida no Trabalho surgiu nos anos 50 em Londres, em que Eric Trist e colaboradores desenvolveram uma série de estudos que deram ênfase na satisfação do trabalhador no âmbito do trabalho. A partir dos anos 60 a preocupação com a QTV foi aderida pelos Estados Unidos. A crise energética e a alta inflação fez com que o assunto perdesse o foco de discussão, e no final da década o interesse foi renovado devido à competição no mercado internacional, com forte presença do Japão que influenciou as mudanças nas técnicas de gestão em nível mundial. A partir deste ponto a preocupação com a Qualidade de Vida no Trabalho foi difundida e discutida em vários países (Frossard, 2009).

Batista, Antunes e Iizuka, (2012) apontam que no Brasil o interesse em estudar e analisar a Qualidade de Vida no Trabalho surgiu na década de 90. Eda Conte Fernandes é considerada a pioneira nos estudos sobre o tema. O seu modelo a “Auditoria Operacional de Recursos Humanos para a melhoria de Qualidade de Vida no Trabalho” recebeu influências dos modelos de qualidade total, desenvolvidos e deflagrados pelo Japão.

De acordo com Batista, Antunes e Iizuka, (2012), no Brasil as ações e programas voltados para a Qualidade de Vida no Trabalho tem origem nas atividades desenvolvidas nos cursos de Segurança e Saúde do Trabalhador, por meio de teorizações sobre as Normas Regulamentadoras da Legislação de Segurança e Saúde implícitas em Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO), dentre outros.

A Qualidade de Vida no Trabalho evoluiu conceitualmente por meio de pesquisas e intervenções em empresas, sofreu muitas adaptações e várias abordagens foram utilizadas na elucidação de seu conceito. De acordo com Paiva e Couto (2008) inicialmente a Qualidade de Vida no Trabalho foi vista em termos de reação e percepção das pessoas em relação às necessidades individuais, assim como relacionado à satisfação com as tarefas e com a saúde mental do trabalhador.

Posteriormente a QVT foi concebida com uma abordagem definida em termos de técnicas específicas usadas para reformular o trabalho, como o desenho de cargos e tarefas, grupos de trabalho autônomos e comissões. Em seguida foi definida como um movimento, uma ideologia a ser promovida em função de seus valores sociais impactados positivamente (Paiva e Couto, 2008).

Os autores como Brito, Lima; Paiva (2008) afirmam que a Qualidade de Vida no Trabalho foi vista como um conceito global envolvendo todos os tipos de

programas e perspectivas que visam à competição externa, problemas de qualidade, ou mesmo com insatisfação de empregados.

Para complementar o entendimento atual do conceito de Qualidade de Vida no Trabalho, Albuquerque e Limongi-França (1998) orientam que muitas interpretações podem ser dadas ao tema, desde o foco médico da ausência de doenças até exigência de recursos, objetos e procedimentos que atendam demandas coletivas em denominada situação, compondo programas específicos. Os autores trazem a seguinte definição:

> "Qualidade de Vida no Trabalho é um conjunto de ações de uma empresa que envolve diagnóstico e implantação de melhorias e inovações gerenciais, tecnológicas e estruturais dentro e fora do ambiente de trabalho, visando propiciar condições plenas de desenvolvimento humano para e durante a realização do trabalho. (ALBUQUERQUE e LIMONGI-FRANÇA, 1998 p. 41)".

Na mesma linha de pensamento, Gomes, Soares e Rausch (2010) definem Qualidade de Vida no Trabalho como preceitos de gestão organizacional vinculados a um conjunto de práticas, diretrizes, normas na área gerencial e das relações pessoais no trabalho, que visam à promoção do bem-estar coletivo, o exercício da cidadania e o desenvolvimento das pessoas.

Refletindo sobre a produção acadêmica de qualidade de vida no trabalho

Alguns trabalhos foram desenvolvidos com o mesmo propósito do presente estudo, ou seja, outros autores desenvolveram pesquisas bibliográficas sobre o tema qualidade de vida no trabalho. Dentre os mais relevantes, destaca-se a análise desenvolvida por Medeiros e Oliveira (2009), cujo objetivo foi verificar os processos metodológicos e discursivos adotados nos trabalhos que investigam a Qualidade de Vida no Trabalho no período de 2001 a 2005, no qual foram analisados 28 artigos publicados no ENANPAD.

Os resultados encontrados demonstraram que a maior parte dos trabalhos produzidos no período analisado (2001 a 2005) corresponde a um estágio pouco avançado do desenvolvimento de estudos científicos. Observou-se ainda neste mesmo período que os mesmos eram apresentados sob a predominância de artigos hipotético-dedutivos, sob um quadro de análise tipológica, referenciando ao positivismo, com abordagem qualitativo-quantitativas, descritivos, predominando a técnica do levantamento de dados.

Outro ponto constatado no estudo são as formas e locais de publicação dos artigos. Observa-se predominância de artigos de pesquisadores brasileiros em periódicos, anais de eventos e encontros como os da ENANPAD, na área de Gestão de Pessoas/Relações de trabalho.

Batista, Antunes e Izuka (2012) analisaram publicações sobre o tema ao longo de onze anos, buscando resgatar a produção acadêmica sobre Qualidade de Vida no Trabalho e verificar as temáticas de interesse, metodologias utilizadas, autores mais utilizados, entre outros. Para isso, os autores pesquisaram artigos apresentados nos encontros da ENANPAD no período de 2001 a 2011.

Durante este período, os resultados revelam que a contextualização sobre QVT esteve presente em artigos publicados nos anais de eventos em todos os anos

investigados e constatou-se que os dois autores mais citados na literatura internacional e nacional, respectivamente são: Richard E. Walton e Ana Cristina Limongi França. Verificou-se ainda uma diversidade grande de temas correlacionados à QVT e que a metodologia mais adotada pelos autores neste período foi à pesquisa de campo.

CONCLUSÃO

Os estudos sobre qualidade de vida no trabalho constituem fontes importantes para as organizações que buscam trabalhadores satisfeitos e excelência nos produtos e serviços. Através do conhecimento que os trabalhos científicos proporcionam é possível integrar o individuo a organização e manter a qualidade nas relações de trabalho.

Estudiosos no assunto apontam para a grande relevância social e científica da qualidade de vida. Apesar disso, o tema ainda apresenta muitas imprecisões conceituais e diferentes abordagens de análise. Estudos de intervenção que esclareçam possibilidades mais claras de melhoria da qualidade de vida no trabalho são escassos e necessários.

Portanto, o que se espera é que ele venha agregar conhecimento para os novos estudiosos da área no desenvolvimento de trabalhos futuros e aprimoramento do tema, como forma de se obter novas análises e concepções sobre a importância da qualidade de vida no trabalho em ambientes organizacionais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, L.G.: FRANÇA, A.C.L.. **Estratégias de recursos humanos e gestão da qualidade de vida no trabalho: o stress e a expansão do conceito de qualidade total.** Revista de Administração, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 40-51, abr./jun. 1998.

AMORIM, T. G. F. N. **Qualidade de Vida no Trabalho: preocupação também para servidores públicos?** Revista Eletrônica de Ciência Administrativa, volume. 9, número 1, página. 35-48, Maio. FACECLA - Campo Largo – PR.2010. Disponível em http://revistas.facecla.com.br/index.php/recadm/article/view/357/465, acessado em 22/09/2012.

ARELLANO, E.B.. **Programas Premiados de Qualidade de Vida no Trabalho no Brasil - mapeamento e análise crítica dos indicadores e da gestão**. In: EnANPAD, XXXIII, São Paulo. CD-ROM ANPAD, p. 1-15. 2009.

BATISTA, M.B.B; ANTUNES, L.C.; LIZUKA, E.S.. **Qualidade de Vida no Trabalho e a Produção Acadêmica:** Visita aos Anais dos ENANPAD´s de 2001 a 2011. In: EnANPAD, XXXVI, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. 2012.

BRAZ, P.S.; NETO, M. T.R.; MARANHÃO, C.M.S.A.; SILVA, G.A.V.. **Explorando a Responsabilidade Social Empresarial, a Qualidade de Vida no Trabalho e a Qualidade de Vida:** Interações e Independências. In: EnANPAD, XXXV, 2011, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, p. 1-17. 2010.

BRITO, L.M.P.; LIMA, H.M.L.S.; PAIVA, N.S.M.. **Qualidade De Vida No Trabalho & Violência Simbólica** – Duas Faces De Uma Mesma Moeda? In: EnANPAD, XXXII, 2008, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD, p. 1-15. 2008.

CONSTANTINO, M.A.C.; NESPECA, M.;CYRILLO, D.C.; CAMPINO, A.C.C.. **Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho: um Estudo dos Indicadores do Fator de Comprometimento Organizacional.** In: EnANPAD, XXXIII, 2009, São Paulo. CD-ROM ANPAD. p. 1-13. 2009.

CORCETTI, E.; BEHR, R.R.. **Trabalho terceirizado e Qualidade de Vida: O Caso dos Trabalhadores Subcontratados do Setor Metalmecânico da Região da Grande Vitória (ES).** In: EnANPAD, XXXIII. São Paulo. CD-ROM ANPAD. 1-13. 2009.

DUTRA, R.F.; HONÓRIO, L.C.. **A Qualidade de Vida no Trabalho Médico Organizado em Cooperativa: o Caso de um Hospital Universitário Mineiro.** In: EnANPAD, XXXII. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. p. 1-16. 2008.

FERREIRA, M.C.; FERREIRA, RODRIGO R; ANTOGLA, C.S.B, VIRGÍNIA. Concepção e implantação de um programa de Qualidade de Vida no Trabalho no setor público: **o papel estratégico dos gestores.** Revista de Administração da Universidade de São Paulo. R.Adm., São Paulo, v.44, n.2, p.147-157, abr./maio/jun. 2009.

GASPAR, M.A.; KUBO, E.K.M.; LEANDRO, D.P.; SANTOS, K.S.; NAGAI L.H. **Qualidade de Vida no Trabalho para Pessoas com Deficiências: um Estudo Empírico.** In: ENEO. Curitiba, CD-ROM. 2012.

GUIDELLI, N.S.; BRESCHIANI, L.P.. **Inovação e Qualidade de Vida no Trabalho: uma visão integrada da gestão a partir de estudo de caso na indústria petroquímica do grande ABC**. Revista de Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo, v.45, n.1, p.57-69, jan./fev./mar. 2010.

FROSSARD, M. C*.* **Qualidade de Vida no Serviço Público – Um Programa para a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP**. Dissertação de Mestrado em Administração Pública – Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro. 2009.

GOMES, E.C.O.; SOARES, M; RAUSCHU, T.B. **Qualidade de Vida no Trabalho na Administração Pública Municipal.** In: ENEO, 2010, Florianópolis, CD-ROM.

KUROGI, M.S. **Qualidade de Vida no Trabalho e Suas Diversas Abordagens.** Revista Ciências Gerenciais. Vol. XII, nº 16. 2008.

MACHADO, D.Q.; AGUIAR, M.M.S. **Qualidade de Vida na Organização: Uma Análise das Práticas de Gestão de Pessoas à Luz da Grounded Theory**. In: EnANPAD, XXXV. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. p. 1-17. 2011.

MACHADO, E.C.. NOSSA, S.N. **Nível de Estresse nos Trabalhadores em Casas Lotéricas do Estado do Espírito Santo: e sua relação com a qualidade de vida desses atores.** In: EnANPAD, XXXVI. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. 2012.

MALINI, E.; JUNIOR, A.S.; SILVA, P.O.M.; SILVA, A.N. **Qualidade de Vida no Trabalho em uma Produtora de Rações para Animais: A Análise das Percepções dos Colaboradores de Diferentes Níveis Hierárquicos.** In: EnANPAD, XXXIV. São Paulo. CD-ROM ANPAD. p. 1-17. 2010.

MARQUESN A.L.; ALBERGARIA, A.R.; MORAIS, K.; ROCHA, M.S.. **Reforma Gerencial em Minas Gerais: Análise da Satisfação dos Servidores com as Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas a partir do Choque de Gestão.** In: EnANPAD, XXXII. São Paulo. CD-ROM ANPAD. p. 1-17. 2010.

MARQUES, A.L.; FREITAS, M.N.C.; MORAIS, K.; ALMEIDA, L.A.D. **Comprometimento Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho de Pessoas com Deficiência: um Estudo no Setor Bancário.** In: EnANPAD, XXXIV, 2010, São Paulo. CD-ROM ANPAD, p. 1-15. 2010

MEDEIROS, J.P.; OLIVEIRA, J.A.S. **Uma Viagem á Produção Científica em Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) nos anos de 2001 a 2005:** estudo nos anais do ENANPAD. RECADM - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa / Faculdade Cenecista de Campo Largo, Paraná. Maio v. 8, n. 1, p. 31-43. 2009.

OLIVEIRA. R R; LIMONGI- FRANÇA, A.C. **Qualidade de Vida no Trabalho e Responsabilidade Social Empresarial: Um Estudo de Caso com Voluntários Simultâneos.** In: EnANPAD, XXXIII. São Paulo. CD-ROM ANPAD. p. 1-16. 2009

SÁ, M.A.D.; COSTA, V.B.; VIANA, K.M.P.; HONÓRIO, J.B.; OLIVEIRA, R.C.R. **Qualidade de vida no trabalho universitário: analisando a perspectiva de docentes e servidores.** In:EnANPAD, XXXII. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. p. 1-16. 2008.

PAIVA, K.C.M.**Qualidade de Vida no Trabalho em uma central de regulação médica de um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).** Revista Organização e Sociedade -O&S - Salvador, v.18 - n.57, p. 303-321 - Abril/Junho – 2010.

PAIVA, K.C.M.; COUTO, J.H. **Qualidade de Vida e estresse gerencial pós-choque de gestão: o caso da Copasa-MG.** Revista de Administração Pública, volume. 9, número 1, página. 1189-1211, Nov/Dez – Rio de Janeiro– RJ. 2008.

SOUZA, J.J.; BASTOS, A.V.B. **Programas de Qualidade de Vida no Trabalho em contextos diferenciados de inovação: uma análise multivariada.** Revista Eletrônica de Administração READ – Edição 63 Vol 15 Nº 2 maio-agosto. 2009.

SOUZA, C.S. **Análise da Qualidade de Vida no Trabalho dos Profissionais de Enfermagem: estudo nos prontos socorros dos hospitais no Espírito Santo.** In: EnANPAD, XXXVI. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. 2012.

SOUZA, W.P.; HONÓRIO, L.C. **Qualidade de Vida no Trabalho: estudo sobre uma administradora de condomínio de Belo Horizonte.** In: EnANPAD, XXXVI, 2012, Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. 2012.

TRALDI, M.T.F.; DEMO, G. **Comprometimento, Bem-estar e satisfação dos professores de administração de uma universidade federal.** READ, Porto Alegre – Edição 72 - N°2 – maio/agosto – p. 290-316. 2012 .

VENSON, A.B.S.; et.al (2011). **Uma Análise Da Relação Entre A Qualidade De Vida No Trabalho E O Desempenho Organizacional: Um Estudo Nas Melhores Empresas Para Se Trabalhar**. In: EnANPAD, XXXV. Rio de Janeiro. CD-ROM ANPAD. p. 1-17